

Gincana entre escolas de Muriaé recolhe mais de seis toneladas de possíveis focos de Aedes

Vinte e cinco escolas municipais entraram na mobilização, somando 8.500 alunos da creche até o ensino fundamental na luta contra o mosquito Aedes 25 de Abril de 2024 , 17:09
Atualizado em 25 de Abril de 2024 , 17:46

Na rede municipal de Educação de Muriaé, 8.500 alunos se empenharam no recolhimento de possíveis focos do mosquito Aedes aegypti e conseguiram, em 30 dias, juntar 6.794,45 kg de materiais. Durante o mês de março, 25 escolas municipais, desde a creche até o 9º ano do Ensino Fundamental, mobilizaram seus alunos para recolherem todo tipo de inservíveis de plástico, papelão, vidro e ferro, sendo que a escola que conseguisse o maior volume seria premiada com um dia divertido. A premiação foi oficializada no último sábado, 20/4, confira a tabela com os resultados.

A gincana “Aqui o mosquito não entra!” foi uma iniciativa conjunta das Secretarias de Saúde e Educação de Muriaé, contando com apoio e assessoria da Cooperativa de Trabalho para Reciclagem e Prestação de Serviço (Coopet) Muriaé, que destinou todo o material coletado para a indústria de reciclagem. A grande vencedora foi a Escola Municipal Professora. Ionyr Bastos Dias, localizada no bairro Padre Tiago, conquistando a marca de 2.051 kg de inservíveis coletados pelos seus 294 alunos, com idade entre zero a 10 anos, matriculados na creche até os primeiros anos do Ensino Fundamental.



Cristina Navarro, secretária de Educação de Muriaé, considerou que a gincana foi uma campanha de conscientização e mudança de atitudes frente à problemática ambiental ocasionada pelo descarte indevido do lixo. “Através desta atividade, tivemos a oportunidade de envolver nossos alunos e seus familiares em prol da arrecadação de material reciclável. O maior ganho foi a lição de que a união faz a força e juntos podemos promover mudanças significativas, que revertam em benefício do meio ambiente”, destacou.

Escola	Materiais recolhidos em kg	Total em kg
--------	----------------------------	-------------

EM Cândido Portinari	Plástico 15,54 kg / Papel 2,1 kg	17,74 kg
EM Clara de Castro Rogério	Plástico 211,66 kg / Vidro 20,4 kg	232 kg
EM Cléria Ticon Carneiro	Plástico 254,78 kg	254,78 kg
EM Dr. Antônio Canêdo	Plástico 83 kg	83 kg
EM Gilberto José Tanus Braz	Plástico 702,8 kg / Vidro 75 kg / Alumínio 51,18 kg	825 kg
EM Irene Pereira Dias Nunes	Plástico 203,6 kg	203,6 kg
EM Joaquim R. de Carvalho	Plástico 88,2 kg	88,2 kg
EM José Miguel Muahad	Plástico 56,8 kg / Papelão 31,6 kg / Vidro 45 kg / Ferro 1,4 kg	135,8 kg
EM Maria do Carmo C. Castro	Plástico 52,64 kg / Papelão 31,6 kg / Vidro 2,1 kg	87 kg
EM Maria Hastenreiter Dornelas	Plástico 88,08 kg / Papelão 25,82 kg / Vidro 75,4 kg / Alumínio 5,42kg / Ferro 2,44 kg	201 kg
EM Nelson Cardoso de Melo	Plástico 88,46kg	88,46 kg
EM Profª. Elza Rogério	Plástico 58,6 kg / Papelão 47,2 kg / Vidro 20,6 kg / Alumínio 3,9 kg	130,3 kg
EM Profª. Esmeralda Vianna	Plástico 245,4 kg Pneu 8,2 kg	253,6 kg
EM Profª. Ionyr Bastos Dias	Plástico 531,35 kg / Vidro 752,18 / Ferro 652,41 / Papel 155,34 kg	2051 kg
EM Profª. Mª Quitéria P. Schelb	Plástico 52,42	52,42 kg
EM Profª. Odaléia O. M. de Azevedo	Plástico 114 kg / Papelão 32,4 kg / Vidro 18,2 kg	164,6 kg
EM Profª. Stella Fidêles	Plástico 113,4 kg / Papelão 19 kg	132,4 kg
EM Profª. Terezinha Mª O. Ribeiro	Plástico 335,79 kg	335,79 kg
EM Profª. Zélia de Barros Carneiro	Plástico 127,1 kg / Papelão 12,8 kg / Vidro 7,2 kg / Ferro 101,5 kg	248,6 kg
EM Profª. Zuleima César de Araújo	Plástico 5,6 kg / Papelão 1,2 kg / Alumínio 3 kg	9,8 kg
EM Ricardo O. Morais de Azevedo	Plástico 22,4 kg / Vidro 12,4 kg	34,8 kg
EM Sebastião Laviola	Plástico 309,76 / Vidro 41,2 kg / Ferro 328,8 kg / Papel 218,6 kg	898,56 kg
EM Valdivino dos Santos Mendes	Plástico 21,6 kg / Papelão 5,3 kg / Vidro 7,9 kg	34,8 kg
EM Aristóteles da Silva Braga (Bom Jesus)	Plástico 231,2 kg	231,2 kg



Reciclagem de inservíveis e de seres humanos

O sucesso da gincana foi atestado pela Coopet Muriaé, que conseguiu duplicar o volume de material destinado à reciclagem com a ação de combate ao Aedes. “Um mês normal de trabalho da cooperativa, com os doze cooperados trabalhando, gera em torno de seis mil quilos de materiais reciclados. Ou seja, somado aos materiais da gincana, conseguimos o dobro”, contou Selma Cristiane Sobreira Ferreira, presidente da coooperativa.

De acordo com Selma Ferreira, foi possível perceber o empenho e a motivação das crianças, o apoio das diretoras e professoras, pois foi um mês em um clima de alegria e união. “Nossa cooperativa tem um cunho social, pois todos os nossos cooperados são recuperandos do sistema prisional. Ou seja, trabalhamos também com a “reciclagem de pessoas”, o que torna ainda mais engrandecedor nossa participação na gincana por nos permitir contribuir para um trabalho tão importante para a sociedade, que é o combate ao Aedes”, completou a presidente da Coopet.



Minas Unida contra o mosquito

A gincana realizada em Muriaé se insere na estratégia da SES-MG, Minas Unida contra o mosquito, que busca incentivar os municípios mineiros a conscientizar e orientar a população sobre a importância do enfrentamento à dengue, por meio de atividades como palestras informativas, mutirões de limpeza e visitas domiciliares para eliminar os focos do mosquito Aedes, transmissor da dengue, chikungunya e zika.

“Desde janeiro estamos com esforço redobrado para combater o Aedes, e uma das ideias que implementamos foi a gincana nas escolas. Foi surpreendente a adesão das crianças e adolescentes, retirando dos quintais, lotes e ruas materiais que poderiam se tornar focos do mosquito”, contou Fabrine Reis, coordenadora de Vigilância Ambiental da secretaria de Saúde de Muriaé. Segundo ela, o impacto da ação com as escolas é muito grande. “Certamente impedimos que milhares de Aedes viessem a existir. Hoje, Muriaé está com tendência de queda na incidência das arboviroses e certamente a gincana contribuiu para isso”, ressaltou a coordenadora.

Por Keila Lima / Fotos: Divulgação SMS Muriaé

[Enviar para impressão](#)